



AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Ecos de Cacia», 124
Quintã do Loureiro — 3800 CACIA
Telefone 911118

Ecos de CACIA

ORGÃO REGIONALISTA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIAO

Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

(Reg. D. G. C. S. 100798/74)

Chefe de Redacção

Manuel Ferreira Silva

(Necas Damião)

Cont. N.º 802768130

Cacia, 25 de Abril de 1994

Ano 79.º (2.ª Série — Ano 64.º)

Publicação Mensal N.º 2779

Assinatura anual: — 500\$00

Preço avulso — 35\$00

Tiragem média:

Mês de Março — 2.030 exemplares
(1 tiragem)



PORTE
PAGO

38.º aniversário dos Bombeiros da Celulose

O corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, completou 38 anos da sua fundação no dia 1 de Abril, e comemorou a efeméride no último dia 17, com várias manifestações.

Depois da formatura geral do corpo de bombeiros e içar da bandeira no quartel, decorreu a recepção dos convidados.

Após um pequeno intervalo para cumprimentos, eram 10,40 horas quando os Bombeiros da Portucel seguiram em formatura para a igreja paroquial, onde foi celebrada Missa por alma dos bombeiros falecidos, decorrendo em seguida uma romagem ao cemitério e depósitos bouquets de flores nas campas dos saudosos Adriano Ferreira Antunes e João Francisco Galo Teixeira, a que procedeu a madrinha da Corporação D. Laura Duarte Paula (Laurinha), ex-telefonista da Portucel, sendo de lamentar que as viúvas daqueles bombeiros ou os familiares não se encontrassem a assistir ao piedoso acto.

De regresso ao quartel, os bombeiros no activo juntamente com os desactivados, foram conviver num almoço servido no Solar das Estátuas, na Quinta do Simão (Esgueira).

Na mesa de honra tomaram parte o Director do Centro Fabril de Cacia, Eng.º Sá Reis e o seu adjunto Dr. Oliveira e Sá, a madrinha da Corporação em festa, D. Laura Duarte Paula, o presidente da Assembleia de Freguesia de Cacia, Jorge Manuel Teixeira da Silva, o comandante do posto da G. N. R. de Cacia, Manuel do Paço, e outros.

Estiveram também presentes nestas celebrações, representan-

tes dos Bombeiros Privativos da Vista Alegre, Efacec, de Ovar, e Nestlé, de Avanca, bem como dos Bombeiros Velhos e Novos de Aveiro.

O ajudante de comando dos Bombeiros da Portucel, Armando Firmino Rocha Oliveira, procedeu à entrega das medalhas de ouro a Manuel Lourenço Pereira (30 anos de bom e efectivo serviço) e de grau ouro a Adelino Saramago da Silva e António Joaquim Tavares Fi-

gueiredo (15 anos de bom comportamento e dedicação), bem como galardões aos bombeiros com mais presenças nos piquetes e nos toques de sirene.

Na devida altura, usaram da palavra o Director do Centro Fabril de Cacia, que afirmou ter os bombeiros mantido com muita eficiência a assistência à empresa, pelo que são dignos de respeito e admiração e agradeceu o bom trabalho de todos; o comandante dos Bombeiros Novos de Aveiro, José César Rodrigues, que incentivou a colaboração dos bombeiros privativos com as corporações de Aveiro, sempre que seja preciso; o ex-ajudante de comando dos Bombeiros da Portucel, José dos Santos, que gostava de ser ainda bombeiro e se sente desgostoso de estar desactivado; e por último foi o bombeiro também desactivado Esequiel Martins Arteiro que leu uma poesia ali elaborada por ele, para encerrar as comemorações dos Bombeiros Privativos da Portucel, de Cacia.

Militares do Regimento de Infantaria 10 reunem-se em Oliveira de Azeméis

Os ex-militares que fizeram parte do Regimento de Infantaria 10, no ano de 1944, em Maputo (Lourenço Marques), vão organizar um encontro para comemorar os 50 anos da sua incorporação. O convívio entre os ex-militares terá lugar em Oliveira de Azeméis a 29 de Maio deste ano.

A concentração será no Parque de La-Salette, pelas 11 horas da manhã. Meia hora mais tarde, celebrar-se-á Missa na Capela do Parque. O almoço será às 13 horas, em local ainda a designar e para culminar será feita uma visita guiada à Casa Museu Ferreira de Castro, em Ossela.

Para mais informações e inscrições para o almoço, os interessados devem contactar o Gabinete da Cultura, Desporto e Turismo da Câmara de Oliveira de Azeméis, pelo telefone (056) 682077 até ao dia 20 de Maio de 1994.

Lotaria Nacional

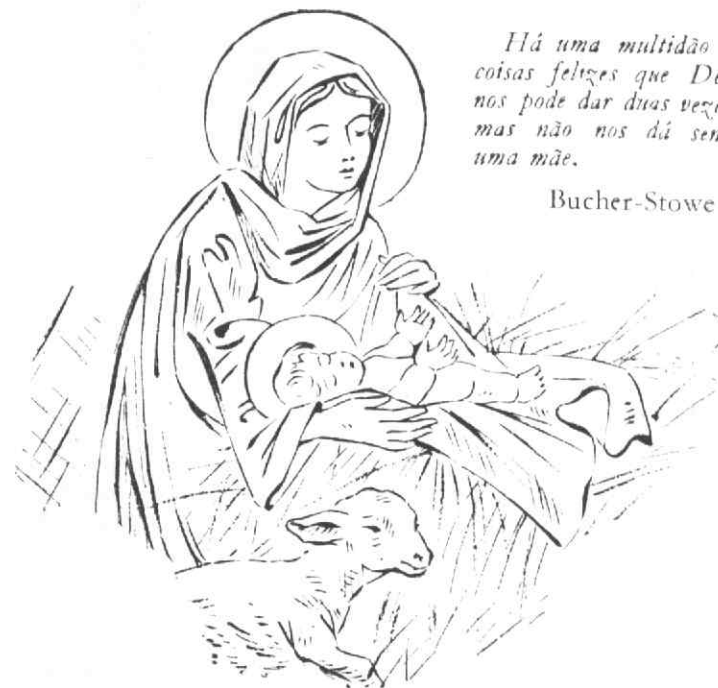
N.ºs da extração de 7-4-1994:
1.º, 18399 — 2.º, 1844 — 3.º, 49298

N.ºs da extração de 14-4-1994:
1.º, 61362 — 2.º, 11226 — 3.º, 14888

N.ºs da extração de 21-4-1994:
1.º, 2577 — 2.º, 38275 — 3.º, 11037

N.ºs da extração de 28-4-1994:
1.º, 40722 — 2.º, 4922 — 3.º, 7414

Espaço alusivo ao "Dia da Mãe"



Há uma multidão de coisas felizes que Deus nos pode dar duas vezes; mas não nos dá sendo uma mãe.

Bucher-Stowe

SER MÃE

Que estranha maravilha ser-se mãe;
Que segredo insondável e profundo...
Não ser nada na vida e dar ao mundo
Tudo quanto de vida o mundo tem.

Ser humana, terrena, sentir bem
A miséria carnal; e num segundo
Patrinar... subir... tocar o céu fecundo
Que em nós fecunda o ser de mais alguém.

Ser mãe é ter a alma repartida
Nos filhos a quem Deus em nós dá vida,
Num mistério do mais bendito amor.

Ser mãe, é já não ser o próprio eu;
É ouvir recolhida a voz do Céu
E dizer: eis a escrava do Senhor!

Mafalda de Castro

(Do livro: «Entardecer»)

Eu e o espelho

(Na recordação de minha Mãe)

Num dia triste de chuva
eu recordo-te querida Mãe,
e quando no espelho eu vejo
o teu rosto triste e belo,
tentei moldar as tuas ondas
no meu cabelo
e chorei
não era eu que estava ali
eras tu Mãe.

A lágrima que choraste
correu na minha face,
falei-te com a voz rouca de emoção
e tu por amor à filha sorriste,
abraçei-te
e senti-te no meu coração.

Muito caladas ficámos a olhar uma para a outra,
até que fechei os olhos e tu partiste
e pela vida fora
espero ver-te
no meu espelho
nas horas da mais profunda solidão.

Aradas (Aveiro), Dia da Mãe 1/5/94

Maria da Glória de Oliveira Cardoso

Não vás tão depressa

Não vás tão depressa amigo
Eu sou a flor que tu pisas sem olhar.
Não vás tão depressa: — pára pra pensar!

Eu sou o Sol, a quem tu esqueces de sorrir,
Que pressa amigo, tu tens de partir!

Não vás tão depressa, não corras assim,
A vida é para viver, vive-a calmamente,
Não vivas a correr!

Eu sou a criança que te sorri
Mas em troca
Só vejo uma cara fechada.

Amigo, meu amigo;
Se vives assim, vives pouco ou nada,
O emprego não espera, o pão custa dinheiro,
Mas antes de partires: Sorri pra mim primeiro!

Sobreiro (Albergaria-a-Velha), 20/4/94

Marília Aleixo

Cacia vai entrar em festa!

Espírito Santo

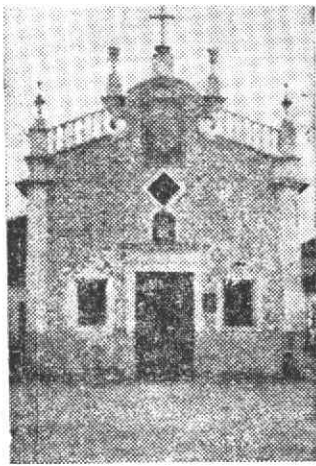
Nos dias 21, 22 e 23 de Maio, realizam-se as festas em honra do Divino Espírito Santo, com o seguinte programa:

DIA 21 (Sábado) — Às 7 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos; a partir das 9 horas, o grupo musical «Os Teimosos», de O.A., percorrerá as ruas da freguesia; às 22 horas, início de um festival com o conjunto típico «Mundo Novo», de Águeda; às 24 horas, fogo de artifício.

DIA 22 (Domingo) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 10 horas, chegada da Banda Velha União Sanjoanense e da Fanfara da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra, que seguem a percorrer as ruas principais da Vila; às 11 horas, Missa solene, seguida de majestosa Procissão, com a participação da Banda e da Fanfara referidas, pelo itinerário do costume; às 16 horas, início do arraial da tarde, abrihantado pelo conjunto típico «Estrelas D'Ouro», de Santa Maria da Feira; e a partir das 22 horas, festival nocturno com o conjunto musical «Orango Tango», de Santa Maria da Feira; às 24 horas, sessão de fogo de artifício.

DIA 23 (Segunda-feira) — A partir das 9 horas, o grupo musical «Os Teimosos», percorrerá as ruas da Vila; às 15 horas, início do arraial da tarde, no recinto da capela de Santo António do R-go, abrihantado pelo mesmo agrupamento musical; e das 22 à 1 hora da madrugada, festival de encerramento dos grandiosos festejos com a participação do conjunto «Roconorte», de Valença; às 24 horas, fogo de artifício.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora de Manuel da Costa Vendeiro.



A capela do Divino Espírito Santo, existente em Cacia, foi a primeira Igreja Paroquial desta freguesia, data de 1120 e é o templo mais antigo da Diocese de Aveiro.

5.º aniversário da Vila de Cacia

No próximo mês de Junho, vão efectuar-se as Festas da Vila, para comemorar o 5.º aniversário da elevação de Cacia à categoria de Vila, em 30 de Junho de 1989, nos termos da Lei n.º 43/89, de 24 de Agosto.

As comemorações atingem grande relevo e nelas estará já integrado o XV Festival de Folclore Luso/Espanhol, promovido pelo Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia, para comemorar o seu 16.º aniversário, que se efectuará no dia 5 de Junho, conforme noticiámos no último número.

QUINTA DO GATO

(Paróquia de Santa Joana)

FESTAS A SANTA JOANA

De 12 a 16 de Maio próximo, vão realizar-se imponentes festejos na freguesia de Santa Joana, em honra da sua Padroeira, com o seguinte programa:

DIA 12 (Quinta-feira - Feriado Municipal) — Dia da Padroeira Santa Joana. Às 9 horas, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Durante o dia, actuará a aparelhagem da Sonora Valente; às 20 horas, Missa em honra da Padroeira; a partir das 21 horas, festival com o conjunto «Som Jovem», do Rochico (Fermelã); às 23 horas, fogo de artifício.

DIA 13 (Sexta-feira) — Durante todo o dia actuará a aparelhagem sonora.

DIA 14 (Sábado) — A partir das 8 horas e durante todo o dia, grupos musicais percorrerão as ruas da freguesia e actuará a aparelhagem sonora.

DIA 15 (Domingo) — Principal dia dos festejos. Às 9 horas, salva de morteiros; às 11 horas, Missa solene; às 16 horas, Terço; a partir das 17 horas, actuação do Rancho Folclórico das Alagoas, desta freguesia; às 21 horas, início de um festival nocturno com o conjunto «Nova Geração», de Pardilhos; às 23 horas, fogo de artifício.

DIA 16 (Segunda-feira) — A partir das 8 horas e durante todo o dia, novamente os grupos musicais percorrerão as ruas da freguesia e actuará a aparelhagem

De S. João de Loure

Falecimento. — Após doloroso sofrimento de doença grave, faleceu no dia 8 de Abril, na sua casa do lugar de Loure, desta freguesia, a sr.ª D. Maria Abreu Vitória, de 68 anos, casada com o nosso amigo sr. Manuel Nunes Sequeira, bons proprietários e moradores na rua do Loureiro, do referido lugar.



Maria Abreu Vitória

A extinta, natural desta freguesia, era mãe das sr.ªs D.ªs Maria Constança Abreu Sequeira, casada com o sr. Manuel Rodrigues da Conceição, operador de máquinas, moradores em S. João de Loure, e Maria Isabel Abreu Sequeira Martins, casada com o sr. António Salvador Rodrigues Martins, construtor civil, residentes no lugar da Quintã do Loureiro, freguesia de Cacia; e do sr. Manuel Venâncio Abreu Sequeira, lavrador, casado com a sr.ª D. Durbalina da Silva Fernandes, moradores no lugar de Loure; e avó de Miguel, Mónica e Sónia Sequeira Conceição; Fernando Venâncio e Constança Manuela da Silva Sequeira; e Armando Manuel Sequeira Martins, todos solteiros.

O funeral saiu da sua casa no dia seguinte, pelas 15,30 horas, para a igreja paróquial de S. João de Loure, onde foi celebrada missa de corpo presente, formando-se em seguida o cortejo fúnebre para o cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento.

Foram-lhe oferecidos cerca de 150 bouquets e palmas de flores, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Tratou do funeral a Agência de António de Almeida Santos, de Loure.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

Manuel Nunes Sequeira, seus filhos, genros, nora, netos e mais família, por desconhecimento de moradas, vêm por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida Maria Abreu Vitória, não esquecendo aquelas que aqui se deslocaram propositadamente para esse fim, bem assim a todos quantos lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.



De Taboeira

Festas locais. — Aproximam-se as festas deste lugar.

No dia 22 de Maio, realiza-se a festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora de Fátima, na qual será integrada a comunhão solene das crianças deste lugar, sendo celebrada missa às 9,30 horas e em seguida sairá a procissão eucarística.

— O S. Pedro será festejado nos dias 28, 29 e 30 de Junho, 1, 2 e 3 de Julho próximo, sendo juiz o sr. Vítor Manuel Nunes Carvalho; e a padroeira Santa Maria Madalena terá a sua festa nos dias 22, 23, 24 e 25 de Julho, sendo juiz o sr. Patrício Gomes de Almeida.



Banda Bingre Canelense

comemora o 129.º aniversário

A Banda Bingre Canelense, de Canelas (Estarreja), vai comemorar o 129.º aniversário da sua fundação, promovendo vários espectáculos integrados na efeméride que encerrará no dia 8 de Maio próximo, com romagem ao cemitério; Missa solene acompanhada pelo grupo coral da Banda; concerto na Sede, às 16 horas, com breve cerimónia no intervalo; e a partir das 18 horas, encerramento com o habitual convívio.

Alma... até Almeida!

Não há dúvida que aquele grupo de Amigos que se reúne, há muitos anos, no eremitério de Fermelã — a que os confrades e adoradores de Baco chamam poeticamente «a vinha» —, continua rijo como um pero, mau-grado o pica-pau da Parca ir abatendo, hoje-um, amanhã-outro, o ramalhete destes alegres companheiros!

O velho Manuel Soares de Almeida, que por artes e manhas lá vai enrolando S. Pedro — que eu penso ser o Santo detentor da lista de chamada para o exército celestial, ou ser ele, o nosso Amigo Almeida, o macróbio mais respeitador dos bons mandamentos cristãos no tocante à conservação da saúde — seja pelo que for, ele tem, como Matusalém, um pacto divino que lhe permitirá esperar na Terra a segunda vinda de Cristo!

Anualmente, como bom Presidente do Grupo da Vinha (escolheram o feminino, estes sabidões!), comemora com a malta es seus sucessivos aniversários. Este ano, completou a sua 87.ª viagem à volta do Sol. E lá apareceu aquela rapaziada, fina flor da nata, com representantes em quase todos os sectores da vida: lá estavam a medicina, o comércio, a indústria, a construção civil, o pronto-a-vestir, o manga-de-alpaca, o desenho civil, o jornalismo, a autarquia caciense... gente no activo (bons garfos!), reformados (ainda em bom estado!), e ainda alguns que não sei se estão no activo ou se trabalham a meio-gás. Enfim... só faltava um representante oficial da República, mas o nosso Presidente não dispensou nenhum por precisar deles neste périplo que anda a fazer por Portugal!

O anfitrião deste convívio aniversariante, logo de manhã cedo — como aliás é seu costume — levantou-se da cama, ajelto as garrafas e os garrafões, pratos, talheres e tudo o mais: dois caçollos de apetitosos rojões da melhor feitura regional, e uma enorme travessa de «jaquinzinhos» fritos, para receber os seus convidados. Estes, não se fizeram rogados: os menos conhecedores do cardápio, atiraram-se à rejada, naquele salve-se-quem-puder; outros, mais sabedores do que gasta a casa, debicaram um carapauzito como lastro para uma provadela do capitoso néctar, freixinho, como alfase!

Ainda estávamos a bater com a língua no céu da boca, na serenidade de quem sabe apreciar uma boa pinga, quando destapam, à nossa frente, um monumental tacho de arroz de marisco confeccionado a primor pelo «cinco estrelas» Galo d'Ouro!

O velho Almeida, com aqueles olhitos espertos como o alho, andava num rodopio, aqui um canjirão, acolá mais pão (ai, a broa!...) — Oh homem dum raio, aquilo tem bicho carpinteiro no corpo e na alma!

A Dona Emilia, sua companheira de longuíssima data, também lá apareceu para alegria do seu Homem! A filha, D. Henriqueta, e o genro, Manuel Lopes, também

desempenharam um bom papel, servindo de copeiros! Era um regalo ver aqueles quarenta garfos a dar ao dente! É faltar, é faltar... Oh céus, oh pecado da gula... e ainda faltava estraciarhar dois leitões estaladiços e quentinhos acabados de chegar à mesa pantagruélica!

Depois, para rematar a festividade, o bolo de aniversário, o bruto champagne e o coro, sublimemente desafiado, dos «Parabéns a Você»!

Só depois estas alminhas descansaram... Era chegado o momento oratório e no bota-palavra reguiram-se Fernando Costa, Dr. Araújo e Sá, Manuel Pirona, Manuel Damião, Manuel Lopes e ainda outros amigos do aniversariante.

Com o andar do relógio a malta entrou na filosofia digestiva, palitando os dentes enquanto o estômago desabafava em suaves e protocolares alívios.

Retirei-me à francesa para vir escrever este relato.

De motoreta, ao som do tubo de escape, regresssei a casa, cantando o «cochicho» e respirando a paisagem de Angeja, sempre verdinha na sua extensa campina...

Já em Cacia, ao passar pela vivenda do casal Almeida, ciei baixinho, quase em surdina, esta oração de Amigo: que São Pedro te esqueça, por muitos anos e bons!

— Bartolomeu Conde

Aniversário natalício



António Alves Murteiro

No próximo dia 7 de Maio, completa 68 anos de idade o sr. António Alves Murteiro, natural de Arazede e activo proprietário do Restaurante e Café «O Careca» e do Salão de Jogos do mesmo nome, localizados no Bairro de Santiago, mais propriamente na Rua de Espinho, da cidade de Aveiro.

Um grupo de amigos, em que estamos incluído, enviam-lhe efusivos parabéns e um fraternal abraço de muita estima.

Ao amigo Alves confiamos a partilha destas felicitações pela sua esposa sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Ângelo, bem como pelos seus filhos, noras e netos.

Ajudat a Indústria Portuguesa!
Comprat só produtos portugueses!

Notícias de Angeja

RANCHO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE ANGEJA

Este agrupamento procedeu à eleição de novos corpos gerentes em assembleia geral, ficando o elenco directivo constituído pelos seguintes elementos:

Direcção: — Presidente, Fernando Silva Henriques Pereira; tesoureiro, Virgílio dos Santos Ferreira; secretário, José Ernesto Fonseca Antão; 1.º vogal, Francisco Ferreira Santos; 2.º vogal, Gracinda S. N. Seuto Figueira.

Conselho Fiscal: — Presidente, António Sá Dias Nogueira; secretário, Jorge Manuel Nogueira Almeida; vogal, Jesus Manuel Vidinha Tomás.

Mesa da Assembleia Geral: — Presidente, Manuel Augusto Henriques Gomes; secretário, José Maria Gonçalves Soares Silva; vogal, António Augusto Silva.

Novo Café na Vila. — Abriu ao público no dia 16 de Abril um novo café na nossa vila, que está instalado na rua dos Pinheiros (ângulo da Viela dos Amarelos) e foi denominado «Café Huguiho», pertencente ao sr. Arménio Nogueira Branco, filho do sr. António Ribeiro Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª Maria Albertina de Sousa Rodrigues Branco.

Ao novo comerciante e nosso amigo, como seus pais, desejamos um próspero futuro e a maior dedicação ao estabelecimento que passa a fazer parte da comunidade angejense.

Falecimentos. — No dia 8 de Abril, faleceu o sr. José Oliveira dos Santos (o José Carapau), de 82 anos, natural de S. João de Loure, casado com a sr.ª Maria Margarida Nunes de Almeida, moradores no Cubo, da freguesia de Frossos; pai do sr. Manuel de Almeida Santos, casado com a sr.ª Raquel Santos, e da sr.ª Maria do Carmo Almeida Santos, casada com o sr. Armindo da Silva.

Foi depositado na igreja paroquial de Angeja, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 9,30 horas, para o cemitério desta vila.

No Hospital Visconde de Salreu, em Estarreja, faleceu no dia 14 de Abril a sr.ª Idalina Marques Aleixo, de 57 anos, natural de Salreu, casada com o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria da Silva Martins, moradores na rua da Pereira, em Angeja; mãe de Júlio Aleixo da Silva Martins e Helder Aleixo da Silva Martins, ambos solteiros.

Foi trasladada para a igreja paroquial de Angeja, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 17,30 horas, para o cemitério desta vila, a cargo da Agência Traqueia, de Estarreja.

No hospital de Albergaria-a-Velha, faleceu no dia 22 de Abril a sr.ª Teresa Nunes Capela, de 89 anos, viúva de Joaquim Nunes Ferreira e mãe da sr.ª Celeste Capela Nunes Ferreira, casada com o sr. Júlio Tavares da Silva, moradores no Vale do Sol, desta vila.

Foi depositada na igreja paroquial, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 14,30 horas, para o cemitério local.

E no dia 28 de Abril, faleceu minada por grave doença a sr.ª Lucinda de Sá Oliveira Silva, de 47 anos, natural do Rochico, freguesia de Fermelã, casada com o nosso conterrâneo sr. António Nogueira da Silva, moradores na rua do Espírito Santo, desta vila; mãe da sr.ª Virgínia Maria Oliveira

da Silva, casada com o sr. André Manuel Dias Abreu, e da menina Maria Cristina Oliveira da Silva.

Foi depositada na igreja paroquial, realizando-se o funeral no dia seguinte, pelas 19 horas, para o cemitério desta vila, com um dos maiores acompanhamentos aqui registados, tendo numerosa gente do Rochico, Fermelã e Canelas.

Foram-lhe oferecidas 135 bouquets e palmas de flores, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Tratou dos funerais a Agência Simões Dias, desta vila.

As famílias enlutadas enviamos os mais sentidos pêsames.

Oito anos de muita saudade

António Nunes de Pinho

ANGEJA



No dia 6 de Junho próximo, passa o oitavo aniversário do falecimento do saudoso António Nunes de Pinho, que era casado com a sr.ª Palmira Tavares da Silva e moradores na rua da Pereira; pai das sr.ªs Deolinda Tavares de Pinho, casada com o sr. Arménio Nogueira da Silva, moradores na rua da Boavista; e Rosa da Silva Pinho, casada com o sr. António da Silva Simões Nogueira, residentes no Fontão; avô do sr. António Augusto Pinho da Silva, casado com a sr.ª Elisabete Amaro Almeida; da sr.ª Elsa Maria Pinho Nogueira Pereira, casada com o sr. José Manuel Pereira, emigrados no Canadá; e da menina Maria Luísa Pinho Nogueira.

A sua viúva, filhas, genros e netos, que recordam com muita saudade o seu ente querido, agradecem, desde já, a todas as pessoas que se dignem elevar a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Vila de Eixo

Festa do Senhor da Serra. — Nos próximos dias 11, 12, 14 e 15 de Maio, vão realizar-se nesta vila as tradicionais festas do Senhor da Serra, com o seguinte programa:

DIA 11 (Quarta-feira) — Durante o dia, actuará uma aparelhagem sonora.

DIA 12 (Quinta-feira) — Principal dia das festas. A partir das 9 horas, actuará a aparelhagem sonora; às 11 horas, será rezada Missa em honra do Senhor da Serra; das 15 às 20 horas, grande arraial com a participação dos famosos conjuntos «Os Ramboias» e «Ritmo e Som».

DIA 14 (Sábado) — Durante o dia, actuará a aparelhagem sonora.

DIA 15 (Domingo) — Durante a manhã, actuação da aparelhagem sonora; das 15 às 20 horas, arraial de encerramento dos festejos com o conjunto «Som Jovem» e o organista Rui Santos Ferreira.

Arrecadação

Compra-se ou aluga-se casa velha ou barracão, que tenham bom acesso, em zonas de Cacia, Sarrazola, Vilarinho ou Quintã do Loureiro, para arrecadação.

Resposta a este jornal, n.º 27.

Um ano de profunda saudade

Otilia Ferreira da Silva

FONTÃO — ANGEJA



No dia 21 de Maio próximo, passa o primeiro aniversário do falecimento da saudosa Otilia Ferreira da Silva, querida esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Ferreira da Silva; mãe da sr.ª D. Maria Francisca Ferreira da Silva Santos, casada com o sr. José Luís Ferreira dos Santos, ambos funcionários na Escola Preparatória de Esgueira, residentes em Cacia, na praça da Rua da República; e avó da sr.ª D. Filomena Maria da Silva Santos Nunes, professora do ensino secundário a leccionar em Ponta Delgada (Açores), casada com o sr. Gualberto Nunes, funcionário do Banco Comercial Açores, residentes naquela cidade.

O desolado viúvo e família, que recordam com a maior saudade a sua ente querida, mandam celebrar missa em sufrágio da sua alma no dia 18 de Maio, pelas 21 horas, na Igreja Paroquial de Angeja, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto ou elevem a Deus uma prece em intenção da sua alma.

Que Deus a tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Da Póvoa e Paço

Falecimentos. — No dia 27 de Abril, faleceu na sua casa da Viela do Carreiro, na Póvoa, o sr. José Rodrigues da Silva Novo, de 90 anos, viúvo desde 14/6/75 de Maria das Dores da Silva e pai da sr.ª Maria José da Silva Rodrigues, residente na mesma moradia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, em cortejo automóvel, para o cemitério de Cacia.

AGRADECIMENTO

Maria José da Silva Rodrigues, residente na Póvoa, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral de seu pai José Rodrigues da Silva Novo, bem assim a todas que lhe ofereceram bouquets ou palmas de flores e por qualquer forma lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

No mesmo dia 27, pôs termo à vida com «remédio do escaravelho» o sr. Vítor Manuel Teixeira da Fonseca, de 31 anos, casado com a sr.ª Lurdes Domingues Seródio; pai de Patrícia e Iolanda Seródio Teixeira e Bruno Filipe Pinto Teixeira; e filho da sr.ª Arminda Teixeira Neto e do falecido Manuel Teixeira da Fonseca, de Mataduchos.

O seu corpo foi conduzido para a morgue do hospital de Aveiro e ali autopsiado, sendo em seguida trasladado para a sua casa da Póvoa, de onde saiu o funeral no dia 30, pelas 11 horas, em cortejo automóvel, para o cemitério de Cacia, formando-se cortejo pedestre no Cruzeiro da igreja com a Banda Bingre Canelense, que executou marchas fúnebres.

Tratou dos funerais a Agência Fonseca, de Sarrazola.

As famílias enlutadas enviamos as nossas sentidas condolências.

“ESTRELA DO NORTE RESTAURANTE, LIMITADA”

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE AVEIRO

N.º de matrícula 3395/94406 — N.º de inscrição 1

N.º de identificação de pessoa colectiva

N.º e data da apresentação 20/940406

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESTARREJA

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura de 17 de Março de 1994, lavrada neste Cartório Notarial a folhas 144 v.º e seguintes do livro de escrituras diversas com o n.º 100 A, foi constituída, entre JOSÉ CARLOS RODRIGUES PINHEIRO, MARIA DE LURDES DIAS TAVARES, JOÃO FERNANDO DIAS TAVARES e LUISA MARIA DIAS TAVARES, os três primeiros são solteiros, maiores e a última é casada no regime da comunhão de adquiridos com José de Almeida Salvador, e são todos residentes na freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, uma sociedade comercial por quotas a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a firma «ESTRELA DO NORTE RESTAURANTE, L.DA», tem a sua sede na VARIANTE DE CACIA, freguesia de Cacia, do concelho de AVEIRO, e durará por tempo indeterminado.

PARÁGRAFO ÚNICO: — Por deliberação da gerência a sociedade poderá deslocar a sua sede para outro local do território nacional.

ARTIGO 2.º

A sociedade tem por objecto a exploração das actividades de RESTAURANTE, BAR, SNACK -BAR e CAFETARIA.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de quatro quotas iguais, no valor de CEM MIL ESCUDOS, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Aos sócios podem ser exigidas prestações suplementares até ao valor do capital social.

PARÁGRAFO SEGUNDO — A sociedade poderá participar no capital de outras sociedades, mesmo com objecto social diferente, e poderá fazer parte de consórcios ou associações em participação.

ARTIGO 4.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete ao sócio José Carlos Rodrigues Pinheiro que, desde já, fica nomeado gerente.

PARÁGRAFO ÚNICO — Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é necessária e suficiente a assinatura do gerente.

ARTIGO 5.º

UM — A cessão de quotas, no todo ou em partes, entre sócios é livre.

DOIS — A cessão de quotas a terceiros carece de autorização da sociedade expressa por deliberação em assembleia geral por maioria qualificada de votos representativos de, pelo menos, três quintos do capital social.

TRÊS — No caso de a autorização prevista no número anterior ser recusada, a respectiva comunicação dirigida ao sócio deverá incluir uma proposta de amortiza-

ção ou de aquisição da quota, nos termos do disposto no artigo duzentos e trinta e um do Código das Sociedades Comerciais.

ARTIGO 6.º

A sociedade poderá amortizar as quotas nos seguintes casos:

a) — Por acordo do respectivo titular;

b) — Quando qualquer quota for arrolada, penhorada, ou sujeita a qualquer providência cautelar ou objecto de venda ou adjudicação judicial, em qualquer processo, seja qual for a respectiva natureza, sendo o valor da liquidação e a contrapartida da amortização determinadas nos termos do artigo duzentos e trinta e cinco do mesmo Código das Sociedades Comerciais.

ARTIGO 7.º

UM — A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente, uma vez por ano, para apreciação e votação do relatório, balanço e contas do exercício findo, e extraordinariamente sempre que requerido por um dos sócios.

DOIS — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas para as residências dos sócios com, pelo menos, quinze dias de antecedência sobre a data da reunião.

Está conforme o original.

Estarreja, 17 de Março de 1994

O Notário,

Lic. António Amaral Marques

Certifico, os elementos de registo e a conformidade deste certificado.

Conservatória do Registo Comercial de Aveiro, 6 de Abril de 1994.

A Escriuturária Superior,
Maria de Lurdes Louira Martins

«Ecos de Cacia», n.º 2779, de 25/4/94

De Vilarinho

Festas ao Santo António. — Nos dias 11, 12 e 13 de Junho próximo, vão realizar-se neste lugar os tradicionais festejos em honra do padroeiro Santo António.

No próximo número publicaremos o respectivo programa.

De Frossos

Falecimento. — No dia 30 de Abril, faleceu o sr. António Marques Ferreira Vidal, de 75 anos, casado com a sr.ª Rosa da Assunção dos Santos Pereira, moradores na rua Comendador Augusto Martins Pereira, desta freguesia; pai da sr.ª Deolinda Vidal Garelhas e do sr. Daniel António Pereira Vidal.

O seu funeral saiu da igreja paroquial no dia seguinte, pelas 17 horas, para o cemitério desta freguesia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola (Cacia).

Pêsames aos doridos.

De Mataduchos

Falecimento. — No dia 17 de Abril, faleceu no hospital de Aveiro a sr.ª Maria Rosa Nunes Matos, de 78 anos, viúva desde 4/10/80 de Francisco António da Silva Valente, de Mataduchos; mãe das sr.ªs Pombalina Maria, Maria Elisa e Maria Isabel Nunes da Silva Valente.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola. Sentidos pêsames aos doridos.

VENDE-SE

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar em construção, na Rua Dr. Marques da Costa, em Sarrazola — Cacia.
Vende-se conforme está ou pronto a habitar.
Tratar com Emília Pinho, na mesma rua — Telef. 911770

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 41/94
(2.ª Publicação)

Celso Augusto Baptista dos Santos, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA LUISA OLIVEIRA AMARAL OLIVEIRA, residente na Rua do Azeiro, n.º 44-46 r/c, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu primo JOSÉ CARLOS MONTEIRO LOPES, da sepultura n.º 854, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 269, do 2.º talhão, do Cemitério Sul Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Março de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Baptista dos Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 42/94
(2.ª Publicação)

Celso Augusto Baptista dos Santos, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA LUISA OLIVEIRA AMARAL OLIVEIRA, residente na Rua do Azeiro, n.º 44-46 r/c, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu Pai JOSÉ LOPES AMARAL, da sepultura n.º 854, do 3.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 269, do 2.º talhão, do Cemitério Sul Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Março de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Baptista dos Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 43/94
(2.ª Publicação)

Celso Augusto Baptista dos Santos, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que FELICIANO MOREIRA AUGUSTO DUARTE, residente na Rua Domingos Carrancho, n.º 1-2.º andar, freguesia de Vera-Cruz, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro HENRIQUE DAS NEVES LOPES, do jazigo n.º 83, do Cemitério Sul Velho, para o jazigo n.º 82, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Março de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Baptista dos Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 44/94
(2.ª Publicação)

Celso Augusto Baptista dos Santos, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que ANTÓNIO DUARTE DE MATOS, residente na Rua Cega n.º 153 r/c, freguesia de S. Bernardo, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu compadre JOÃO DOS SANTOS NOVO, da sepultura n.º 1266, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 391, do 2.º talhão, do Cemitério Velho de Esgueira.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Março de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Baptista dos Santos

Vende-se

Terreno de pinhal, situado nas Valas, com a área de 4.000 m2.
Tratar com António Duarte, em Cacia — telef. 911165.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 48/94
(2.ª Publicação)

Celso Augusto Baptista dos Santos, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que DAVID MANUEL GOMES DE ALMEIDA, residente na Rua de S. Martinho, n.º 14, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai DAVID DE ALMEIDA, da sepultura n.º 2927, do 10.º talhão, do Cemitério Sul Novo, para a sepultura n.º 246, do 1.º talhão, do Cemitério Sul Velho.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Março de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Baptista dos Santos

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 56/94
(2.ª Publicação)

Celso Augusto Baptista dos Santos, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que OLINDA ADELAIDE DE LEMOS HENRIQUES DE MEDEIROS GRENO, residente na Rua Dr. Vale Guimarães, n.º 6-2.º Dt.º, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu marido NUNO VASCO DA GAMA DE MEDEIROS GRENO, da sepultura n.º 564, do 2.º talhão, do Cemitério Sul Velho, para o sarcófago n.º 2034, do 6.º talhão, do Cemitério Sul Novo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 31 de Março de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Baptista dos Santos

Vende-se

Casa antiga de rés-do-chão e 1.º andar, em frente da igreja de Angeja.

Informa António Barbeiro — Rua da Pereira — Angeja, telef. 911137 e 913602 ou o proprietário telef. 37210-47525336 França.

Trespasa-se

Café e Mercaria, com grande movimento, em Canelas (Estarreja).
Contactar telef. 42338.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO
EDITAL N.º 63/94
(1.ª Publicação)

Celso Augusto Baptista dos Santos, Vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz saber que MARIA DE FÁTIMA RAMALHO GAMELAS, residente na Urbanização de Santiago, n.º 9-3.º-C, freguesia da Glória, deste concelho, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu avô JOSÉ FRANCISCO RAMALHO, do jazigo n.º 52, do Cemitério Sul Novo, para a sepultura n.º 1856, do 5.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 20 de Abril de 1994.

O Vereador em exercício permanente,

Celso Augusto Baptista dos Santos

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO
PRIMEIRO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 4 de Abril de 1994, lavrada de fls. 5 a fls. 6, do livro de notas para escrituras diversas n.º 276-B, do 1.º Cartório, desta Secretaria, a cargo da Notária Lic. Zélia Jesus Martins Vermelho de Oliveira, — ADRIANO CIRNE TAVARES e mulher, CREMILDE RODRIGUES BRAZETE DE OLIVEIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, deste concelho, e naturais, ele dessa freguesia, e ela da freguesia de Esgueira, também deste concelho, declararam:

Que são donos, com exclusão de outrem, de uma terra de cultura, com a área de 1.056 metros quadrados, sita na Souja Nova, freguesia de Cacia, concelho de Aveiro, a confinar do norte com caminho, sul com herdeiros de Manuel Rodrigues Crespo, nascente com caminho de servidão e poente com Manuel Tavares Cirne, omissa na Conservatória do Registo Predial de Aveiro e inscrita na matriz rústica, em nome do justificante marido, sob o artigo 10568.

O seu direito de propriedade exclusiva, assenta na usucapião, ou seja, na posse que sobre o prédio tem sido exercida por eles, há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição e à vista de toda a gente.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.
Secretaria Notarial de Aveiro, 8 de Abril de 1994.

A Ajudante,

Maria Alice Onofre Ferreira Cardoso

«Ecos de Cacia», n.º 2779, de 25/4/94

Aluga-se

Casa com dois quartos, sala, cozinha, casa de banho, terraço e arrumações, em Frossos.

Tratar com António Rodrigues Castro — Rua da Cancelinha — Frossos — Telef. 931157.

Carlos Teixeira

ADVOGADO

Rua Amadeu do Vale, 78

CACIA — Aveiro

Tel. 911759

TOTOBOLA

Prognóstico para o Concurso N.º 19/94

(Em 8 de Maio de 1994)

Este concurso engloba 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Benfica - E. Amadora	1
Beira-Mar - Sporting	2
Porto - Gil Vicente	1
Farense - P. Ferreira	1
Braga - Salgueiros	x
Famalicão - Setúbal	1
Marítimo - Belenenses	x
Estoril - U. Madeira	1
Boavista - Guimarães	1
U. Leiria - Rio Ave	1
Louletano - Académica	2
Campomaiorense - Ovarense	1
Espinho - Leixões	x

Prognóstico para o Concurso N.º 20/94

(Em 15 de Maio de 1994)

Este concurso inclui 9 jogos da I Divisão e 4 da II Divisão Honra.

Sporting - Benfica	2
Guimarães - Porto	2
Salgueiros - P. Ferreira	1
Setúbal - Braga	1
Belenenses - Famalicão	1
E. Amadora - Marítimo	x
U. Madeira - Beira-Mar	x
Gil Vicente - Estoril	1
Boavista - Farense	1
Académica - Tirsense	x
A. Viseu - U. Leiria	2
Rio Ave - Chaves	1
Ovarense - Felgueiras	1

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

SEGUNDO CARTÓRIO

CERTIFICO que, por escritura de JUSTIFICAÇÃO de 28 de Março de 1994, lavrada de fls. 44 a 45 v.º do Livro de Escrituras Diversas n.º 209-C, deste 2.º Cartório, a cargo do Notário Lic. Fernando dos Santos Manata, — PRINCIPLINA RODRIGUES DA FONSECA, solteira, maior, residente na R. da República, lugar e freguesia de Cacia, deste concelho, declarou:

Que é dona, com exclusão de outrem, de 1 terreno a pinhal e mato, com a área de 950 m2, sito nas Valas, Cacia, dita, a confrontar do norte com caminho, sul vala, nascente Gonçalo Maria Tavares e poente José Rodrigues Brizido, inscrito na matriz sob o art.º 3.141, em nome da justificante e omissa no Registo Predial.

O direito de propriedade exclusiva da justificante, assenta no facto de ela vir exercendo a posse do mesmo prédio há mais de 20 anos, sem interrupção nem oposição, pelo que fundamenta a aquisição do respectivo direito de propriedade por usucapião.

Está conforme ao original.

Aveiro, 29 de Março de 1994.

A 2.ª Ajudante,

Maria Silvina Silva Nunes de Almeida Alves da Costa

«Ecos de Cacia», n.º 2779, de 25/4/94

Anedotas

O namorado para a irmãzinha da sua namorada: Se me arranjar uma madeixa dos cabelos da tua irmã, dou-te cinquenta escudos...

— Arranjo... e se me der cem escudos, até lhe arranjo um dente: já vi onde ela deixa ficar a dentadura quando se deita.

*

Ele: — Estou louco por sua filha! Se ma quiser dar em casamento, pagarei o seu peso em ouro.

Pai: — Volte daqui a 60 dias!

Ele: — Para quê? Para pensar?

Pai: — Não; para a engordar!

Vende-se

Prédio de rés-do-chão e 1.º andar, junto à estação dos caminhos de ferro de Cacia, na Rua Marques de Pombal, n.ºs 7, 9 e 11.

Tratar com o seu proprietário Domingos Serrano, no mesmo prédio. Telef. 911239 ou 912914.

Invistam na Vila de Cacia e têm o vosso futuro garantido.